

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 011/2022 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 07 de novembro de 2022

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 07 de novembro de 2022. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de outubro. Conforme decidido na 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2022, foram aplicados R\$ 7,230 milhões em 06/10/2022 no CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42 e foram resgatados R\$ 60.000,00 em 27/10/2022 do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 e R\$ 720 mil em 27/10/2022 do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 para pagamento de despesas previdenciárias. Informou o presidente que em 04/10/2022 foi encerrado o CAPITANIA PORTFOLIO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 09.574.215/0001-90, em conformidade com o plano de encerramento aprovado em Assembleia Geral de Cotistas em 04/08/2022 com: 1. crédito em 23/08/2022 do valor de R\$ 117.038,94; 2. crédito em 04/10/2022 do valor de R\$ 30.301,04 e 3. transferência de 13.929 cotas no valor de R\$ 632.419,08 do fundo MULTI SHOPPINGS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FII – CNPJ 22.459.737/0001-00 (código B3 – SHOP11) realizado através do sistema de Solicitação de Transferência de Valores Mobiliários (STVM) da B3, ressaltando que tal assunto já havia sido apontado na Reunião do Comitê de Investimentos do mês de outubro. O presidente prossegue a

reunião informando que no mês de outubro/2022 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas (AGC) e Consultas Formais dos seguintes fundos de investimento: 1. GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69: Consulta Formal encerrada em 14/10/2022 cuja pauta foi a Aprovação das Demonstrações Financeiras do período de 30 de junho de 2020 e 2019; 2. LME REC MULTISSETORIAL IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 12.440.789/0001-80, Assembleia Geral de Cotistas de 20/10/2022, cuja pauta foi a Aprovação das Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de junho de 2022; 3. INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II – CNPJ 13.344.834/0001-66 Assembleia Geral de Cotistas de 24/10/2022, cuja pauta foi a Aprovação das Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de junho de 2022. O presidente passou à análise dos resultados de outubro de 2022 e da posição da carteira em 04/11/2022 com base nos relatórios elaborados pela Diretoria Administrativa e Financeira. A carteira no mês de outubro/2022 apontou uma rentabilidade no mês de 2,62% versus a meta atuarial projetada de 0,59% no mês. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$ 8,726 milhões no mês de outubro/2022 e na renda variável a rentabilidade foi positiva em aproximadamente em R\$ 4,996 milhões e o segmento de investimento no exterior teve um rendimento de cerca de R\$ 1,351 milhão. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de novembro/2022, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 04/11/2022 está em 0,02%, totalizando um resultado no início do mês de R\$ 109,797 mil aproximadamente. O presidente destacou que o bom desempenho em todos os segmentos no mês de outubro, melhorando a posição da carteira do IPMS ao longo do ano de 2022. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 04/11/2022 e em 31/10/2022. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 04/11/2022 rentabilidades no mês de -0,24% e -0,49% respectivamente, comparados com as rentabilidades de 1,17% e 0,64% verificadas em outubro/2022. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 04/11/2022 é de 0,05% e 0,07% respectivamente, enquanto que no mês de outubro a rentabilidade foi de 1,87% e 1,83%, respectivamente. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 04/11/2022 é de 0,14% e 0,15% respectivamente e no mês de outubro/2022 foi de 0,98% e 1,03%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 04/11/2022 de 0,14% e em outubro/2022 foi 0,85%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 31/10/2022 de 6,04% e até 04/11/2022 possui uma rentabilidade no mês de 1,73%. Em relação a Fundos com exposição externa o IPMS possui aplicado no: 1. FUNDO AÇÕES BDR, com rentabilidade no mês até 31/10/2022 foi de 1,70% e no mês até 04/11/2022 foi de -5,41% e no 2. CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA, cujo aporte inicial ocorreu em julho de 2021 e a rentabilidade no mês até 31/10/2022 foi de 8,77% e no mês até 04/11/2022 foi de -2,66%. O presidente destaca que, apesar da boa melhora nos indicadores do mês de outubro, o cenário de forte volatilidade persiste, especialmente no período pós-eleitoral, o qual o mercado aguarda as mudanças na política econômica que



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

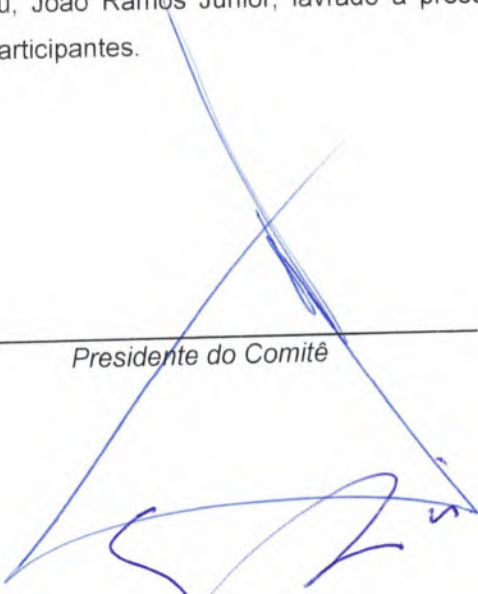
serão realizadas com o novo governo. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando a análise dos Relatórios do Banco Bradesco, iniciando com o relatório Síntese Econômica de 10/2022 que destaca que o Copom, em sua última reunião, manteve a taxa de juros inalterada e entendeu que a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano calendário de 2023 e 2024. De acordo com o comunicado, o ambiente externo continua adverso e instável. O comitê acrescentou a preocupação com a maior sensibilidade dos mercados aos fundamentos fiscais, inclusive em países avançados, o que demanda maior atenção aos países emergentes. Domesticamente, a inflação ao consumidor continuou elevada, ao passo que os indicadores de atividade econômica sinalizaram crescimento em ritmo mais moderado. Quanto às projeções de inflação, houve uma piora tanto de 2023 quanto 2024. No balanço de riscos, o Copom elencou fatores em ambas as direções. Do lado altista, manteve a preocupação com as pressões inflacionárias globais, possíveis estímulos fiscais domésticos adicionais e um hiato do produto mais apertado que o utilizado pelo comitê, principalmente no mercado de trabalho. Do outro lado, também não houve alterações para os riscos baixistas. Sobre os próximos passos, o Copom seguirá vigilante acerca da manutenção da taxa básica de juros, continuará avaliando os cenários por um período suficientemente prolongado e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso necessário. Em relação à inflação, a tendência de alívio da inflação deve seguir nos meses à frente. Ainda sobre a economia doméstica, houve a evolução favorável do mercado de trabalho, mas população ocupada começa a dar primeiros sinais de reversão. A taxa de desemprego medida pela PNAD recuou para 8,7% no trimestre encerrado em setembro. A menor taxa de desemprego na margem pode ser atribuída ao recuo da força de trabalho, dado que a população ocupada recuou. Em relação ao cenário internacional, na economia americana, a moderação da atividade tem sido lenta, mantendo elevados os desafios para a política monetária. O PIB dos EUA teve avanço de 0,6% na margem no 3º trimestre, impulsionado pelo consumo das famílias e pelo setor externo, revertendo a contração observada nos dois últimos trimestres. Sobre a política monetária, a ata da reunião de setembro - na qual o Fed elevou a taxa de juros para o intervalo entre 3% e 3,25% a.a. - revelou visão consensual a respeito da dinâmica pressionada de inflação, com poucas evidências de arrefecimento. O mercado de trabalho, na visão do comitê, permanece apertado no curto prazo, com a expectativa de melhora no balanço entre oferta e demanda por mão de obra ao longo do tempo, refletindo os efeitos da política monetária. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) também avançou no processo de normalização da política monetária, anunciando alta de 0,75 p.p. da taxa de juros. Com isso, a taxa de juro aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de liquidez e de depósito subiram para, respectivamente, 2,00%, 2,25% e 1,50% a.a. A autoridade monetária europeia entende que, diante do cenário atual, marcado por pressões relevantes da inflação, as taxas de juros continuarão subindo nas próximas reuniões e as decisões, sobre ritmo e nível terminal, serão determinadas a cada reunião. Por fim, a economia chinesa mostrou leve recuperação no terceiro trimestre, mas o consumo das famílias segue moderado. Dessa forma, diante de controles menos rígidos sobre a mobilidade, em função

da queda dos casos de covid, a economia chinesa tem mostrado certa estabilização, em nível muito baixo de crescimento (ao redor de 3%). Os riscos baixistas à frente se devem à desaceleração estrutural do setor de construção residencial e à política de controle de casos de Covid. Mesmo assumindo que mais estímulos serão adotados nos meses seguintes, a retomada tende a ser bastante moderada. O Boletim Semana em Foco, de 04/11/2022 informa que, com a proclamação do resultado eleitoral, o mercado aguarda detalhes da agenda econômica do novo governo eleito, que deverão ser anunciados ao longo das próximas semanas. A taxa Selic deverá permanecer em 13,75% até meados de 2023, visto que a ata publicada na terça-feira adotou um tom neutro e reiterou a mensagem do último comunicado, reforçando o plano de manter a taxa de juros no atual patamar por algum tempo. O documento destacou expectativas de inflação mais persistentes em períodos longos, mesmo com menor inflação no curto prazo. Além disso, destacou a redução da ociosidade da economia, ao menos no curto prazo. Ao mesmo tempo, os dados mais recentes já estariam mostrando os impactos iniciais da política monetária mais apertada sobre o crédito e a desaceleração da atividade econômica, que devem se intensificar nos próximos meses. Com atenção especial para a inflação de serviços, o Comitê opta por manter a estratégia de aguardar e vigiar a reação da ociosidade e da inflação nos próximos meses. O grau de aperto da política monetária e o contexto global mais incerto impõem um ambiente mais desafiador para o setor industrial à frente. O PIB de 2020 foi revisado de -3,9% para -3,3%, sendo que o IBGE divulgou a revisão anual das estatísticas das contas nacionais, alterando para cima o resultado da economia em 2020. Nos EUA, o Fed sinalizou um ciclo de aperto monetário mais longo. Apesar de ter elevado a taxa de juros de acordo com o esperado pelo mercado, em 0,75 p.p., o comitê de política monetária do Fed surpreendeu pelo tom mais duro da avaliação da inflação e do mercado de trabalho na entrevista coletiva após a decisão. Ao mesmo tempo, pavimentou o caminho para uma redução do ritmo de ajuste, sugerindo que o ciclo de alta das taxas de juros poderá levar mais tempo, mas deve chegar a um patamar mais restritivo do que o esperado anteriormente. Os mercados internacionais reagiram à comunicação, precificando juros mais elevados e as principais bolsas norte-americanas recuaram. O resultado dos payrolls de outubro, que mostra um mercado de trabalho sólido nos EUA, reforça que os juros deverão ficar elevados por um extenso período no país. Passando ao Boletim RPPS de outubro/2022 divulgado pela Caixa Econômica Federal, se destaca que no segmento de renda fixa, o ambiente externo se manteve adverso, marcado por elevada volatilidade em um ambiente de inflação alta e persistente, especialmente na Europa e EUA, aperto das condições financeiras nas principais economias, continuidade da Guerra na Ucrânia, com suas consequências sobre o fornecimento de energia para a Europa, e manutenção da política de combate à Covid-19 na China, reforçando a perspectiva iminente de desaceleração do crescimento global nos próximos meses. O ambiente de inflação elevada seguiu desafiador e, apesar da normalização incipiente nas cadeias de suprimentos e acomodação dos preços das commodities recentemente, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias aliado a uma inflação corrente elevada e com alto grau de difusão, demonstram que as pressões inflacionárias devem demorar para se dissipar, levando os principais bancos centrais a subirem a taxa de juros e deixá-las mais

elevadas por um período prolongado. Neste contexto de juros elevados, cresceu a preocupação com os níveis historicamente altos dos preços dos ativos de endividamento soberano, especialmente em países com posição fiscal frágil. Desta forma, observamos no mês abertura considerável da curva de títulos americana e o fortalecimento do dólar, especialmente no mercado asiático, tendo em vista as últimas intervenções feitas no mercado cambial japonês com o intuito de controlar flutuações excessivas e a contínua desvalorização do câmbio naquele país. No Brasil, as eleições trouxeram volatilidade aos ativos domésticos, refletindo a tensão diante da polarização política e disputa entre os dois principais candidatos. Com relação aos subíndices da ANBIMA, todos apresentaram desempenho positivo. A perspectiva para o mês de novembro, recomenda-se, permanecer posicionados na venda de inflação implícita, com eventuais posições táticas tomadas na curva nominal, (i.e. pré-fixada), a fim de capturar ganhos em momentos de stress e proteger a venda de inflação implícita. Recomenda-se reduzir o *duration* da carteira, especialmente na parte alocada em juros nominais visando reduzir o risco, tendo em vista os eventos políticos em curso no mês. No segmento de renda variável em outubro, o Ibovespa apresentou valorização de 5,45% em relação ao mês anterior, fechando aos 116.037 pontos. No ano, o índice acumula alta de 11,65%. No contexto doméstico, o encerramento do período eleitoral diminuiu a aversão ao risco dos investidores, uma vez que a composição do congresso eleito se mostra, a princípio, disposta a prosseguir com reformas e pautas importantes para o país. Além disso, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve inalterada a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%, ratificando uma melhora, na margem, do balanço de riscos para a inflação. Nos EUA, o FOMC promoveu a elevação da taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para a faixa de 3,75% a 4,00%. Na Europa, a inflação permanece alta em decorrência da crise energética e do aumento no preço dos alimentos. Diante disso, o Banco Central Europeu elevou a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 1,5%. Em outubro, as principais Bolsas apresentaram performance positiva. A perspectiva é pelo fim do ciclo de elevação da Taxa Selic, a melhora no balanço de riscos para a inflação, o fim do período eleitoral e a melhor posição do Brasil em relação as demais economias emergentes devem atuar como principais drivers de preços. O mercado precificou, em parte, a desaceleração da economia mundial e a intensidade do aperto monetário necessário nas economias para o combate à inflação. Passando para análise do Resumo Econômico Mensal de novembro/22 elaborado pela Sicredi, os dados de inflação nos EUA trouxeram mais lembretes de que o banco central americano ainda tem um caminho a percorrer. Isso será determinante para o nosso cenário de câmbio, que apesar de mostrar queda de 2,8% no último mês, ainda deverá operar em regime de cautela até o final do ano. Os dados divulgados recentemente apontam para um crescimento do PIB no 3º trimestre mais modesto que o dos primeiros trimestres deste ano, o que já reflete a atuação da política monetária sobre a atividade. Com a surpresa altista na leitura do IPCA-15 de outubro, houve uma revisão das projeções para o IPCA em 2022, apesar de existirem riscos no curto prazo. Mesmo assim, não se enxerga reversão do atual cenário de desinflação, assim como o Copom, que manteve a Selic em 13,75% a.a. As recentes elevações nos preços do barril de petróleo mostraram que a commodity ainda é capaz de piorar o quadro inflacionário no mundo.

Finalmente, passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 04/11/2022, onde verifica-se que o mercado projeta da taxa SELIC em 13,75% até o fim de 2022, mesmo cenário de quatro semanas atrás, e manutenção do cenário de 11,25% ao longo de 2023. O mercado revisou mais uma vez para cima para a projeção de crescimento do PIB para 2022 de 2,70% há quatro semanas para 2,76%, e a revisou a projeção de crescimento para 2023 de 0,54% para 0,70%. A taxa de câmbio se mantém estável em 5,20 ao final de 2022 e para 2023. A projeção da inflação IPCA foi reduzida de 5,71% para 2022 há quatro semanas, passando para 5,63% e para 2023 o cenário de inflação foi revisado para baixo, de 5,00% há quatro semanas para 4,94%. Com base nas informações de cenário apresentadas, o Comitê concluiu que, apesar do resultado bastante favorável no mês de outubro, o cenário base utilizado nos meses anteriores se mantém, sendo recomendado a manutenção dos aportes em aplicações atreladas ao CDI, ou aportes em fundos multimercados conservadores com pequena diversificação em câmbio. O Comitê decidiu pela continuidade de aporte no CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42 possui uma estratégia conservadora de aplicação de cerca de 70% da carteira em operações com títulos públicos, diversificando o restante em Letras Financeiras e operações com outras instituições financeiras, além de operações no mercado futuro cambial. O objetivo do Fundo é superar o CDI apresentando consistente rentabilidade superior ao CDI ao longo de 2022. O Comitê de Investimentos decidiu pela manutenção no encurtamento da carteira e aplicação em um fundo de rentabilidade diária no momento. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APLICAR no CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42. Para as movimentações referentes às despesas administrativas e previdenciárias realizar os resgates e aplicações no CAIXA BRASIL FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 ou do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Referente ao pagamento da amortização dos fundos de vértice com vencimento em 2023, a saber: CAIXA FI BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ: 44.683.378/0001-02 e BB PREVIDÊNCIA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA – CNPJ: 15.486.093/0001-83, cujo pagamento do cupom é previsto entre 16 e 17/11/2022, os mesmos deverão ser aplicados nos Fundos a seguir: (i) para os fundos administrados pela CEF, aplicar os valores recebidos no CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42; (ii) fundos administrados pelo Banco do Brasil, aplicar os valores recebidos no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FIC DE FI (“BB PERFIL”) – CNPJ 13.077.418/0001-49, fundo conservador o qual tem rentabilizado consistentemente acima do CDI nos últimos 12 meses, o qual se encontra devidamente credenciado. São anexos a esta Ata: (i) Ata da AGC de 04/08/2022 que aprovou o encerramento do CAPITALIA PORTFOLIO CRED PRIVADO FIM, das TEDs recebidas em 23/08/2022 e 04/10/2022, do Comprovante da Solicitação de

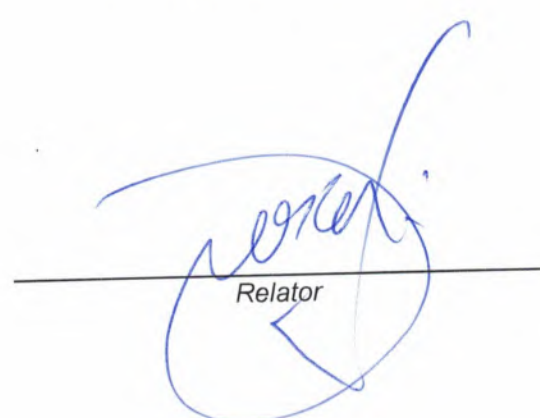
Transferência de Valores Mobiliários (STVM) das cotas do SHOP11 e dados do Fundo FII obtidos junto à B3; (ii) Atas de Assembleias e Consultas Formais dos Fundos GERAÇÃO DE ENERGIA FIP, LME REC IPCA FIDC, INCENTIVO II FIDC; (iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 31/10/2022 e 04/11/2022; (iv) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 31/10/2022 e 04/11/2022; (v) Boletim Síntese Mensal Outubro de 2022 e Boletim Semana em Foco de 04/11/2022 elaborados pelo Banco Bradesco; (vi) Boletim RPPS de outubro/2022 elaborado pela CEF; (vii) Resumo Econômico Mensal de novembro/2022 elaborado pelo Banco SICREDI S.A.; (viii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 04/11/2022; (ix) Lâminas de Informações do BB PREV RF DI LP PERFIL (posição de outubro/2022). Nada mais havendo foi encerrada às 11:00 horas a 11ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2022 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Membro



Relator